

se na necessidade do público-alvo e ainda nas demandas relacionadas pelos profissionais de saúde, que pode ser utilizado tanto impresso como digital, contendo informações acerca do que e a aloimunização e suas implicações em futuras gestações, bem como a importância do manejo adequado durante o pré-natal. A validação do instrumento em questão será realizada em próxima etapa do estudo, em andamento. **Discussão:** A maioria das doadoras incluídas no estudo não tinham conhecimento da aloimunização e do risco de DHPN. A importância das tecnologias educativas na promoção da saúde tem sido discutida em diversos trabalhos. No Brasil, ocorre baixa prioridade da investigação da aloimunização, baixa articulação da rede de atendimento pré-natal, desinformação dos profissionais de saúde, e ainda o desconhecimento por parte das mulheres, o que torna de extrema importância instrumentos que auxiliem no aprendizado para que haja um fluxo frequente de informações entre os profissionais dos serviços de saúde pública. **Conclusão:** O folder educativo elaborado, após validação a ser realizada, é uma potencial ferramenta para contribuir em serviços de hemoterapia no aconselhamento das doadoras aloimunizadas para orientações de forma lúdica e didática acerca de sua condição clínica, e permitir que essas mulheres possuam um instrumento que facilite a concessão das informações obtidas ao médico obstetra durante um futuro acompanhamento pré-natal.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1299>

ATUAÇÃO DOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA EM AÇÕES DE CAPTAÇÃO DE DOADORES EM BANCO DE SANGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAC Borges, ASB Costa, CEL Rolim

Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará
(Fundação HEMOPA), Belém, PA, Brasil

Objetivos: A redução no número de doadores de sangue pode estar associada a diversas causas, como a inaptidão dos candidatos à doação, desinformação sobre o processo e critérios de elegibilidade, e a falta de conscientização da sociedade. Diante disso, os residentes multiprofissionais em Hemoterapia e Hematologia do Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (Fundação HEMOPA) atuam em parceria com a Gerência de Captação de Doadores (GECAD), em ações de incentivo à doação voluntária de sangue e medula óssea. Dentre as ações de captação realizadas, destacam-se: campanhas externas, palestras educativas e visitas educacionais guiadas no hemocentro (*Hemotour*). O presente trabalho objetiva relatar a experiência dos residentes multiprofissionais em hemoterapia e hematologia em ações de promoção à captação de doadores de sangue e medula óssea. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, com caráter descritivo, do tipo relato de experiência. O trabalho foi elaborado a partir de vivências em ações de captação de doadores desenvolvidas pelos discentes do Programa de Residência Multiprofissional em Hemoterapia e Hematologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em parceria com a Fundação HEMOPA. As ações

foram desenvolvidas no período de março de 2023 a junho de 2024 e incluíram: campanhas, palestras e *hemotours*. **Resultados:** Foram promovidas três campanhas externas, na Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade do Estado do Pará (UEPA) e em uma via de grande circulação pública da capital, nas quais foram realizadas a abordagem de potenciais doadores, prestação de esclarecimentos sobre o processo de doação e os principais critérios de elegibilidade, além da sensibilização sobre a importância da doação de medula óssea. Foram conduzidas quatro palestras expositivas abordando as etapas do ciclo do sangue (coleta, processamento, testagem, armazenamento e distribuição) para alunos do Ensino Fundamental inseridos no projeto “Doador do Futuro” e acadêmicos dos cursos de graduação de biomedicina e farmácia. Bem como, foram realizados cerca de 40 *hemotours* pelos setores do ciclo do sangue, descrevendo suas atividades e importância para acadêmicos de biomedicina, farmácia, enfermagem e dos cursos técnicos em radiologia e técnico em enfermagem. **Discussão:** As ações de captação de doadores são vitais para saúde pública, pois visam o abastecimento dos estoques e recursos para os transplantes. Estas ações proporcionaram aos discentes a divulgação do conhecimento adquirido na residência multiprofissional em benefício da população, a integração com a equipe multidisciplinar, fortalecendo o trabalho em equipe e conduzindo a troca de vivências, a promoção da residência multiprofissional e o desenvolvimento de habilidades organizacionais, de comunicação e liderança. **Conclusão:** A atuação dos residentes em campanhas, palestras e *hemotours* são de relevância para o serviço hemoterápico, para população e para formação do residente. Tais ações incentivam a doação, promovem a educação continuada, estimulam a responsabilidade social e os incluem em atividades em equipes multiprofissionais, sendo as práticas colaborativas interdisciplinares indispensáveis para formação profissional do residente e para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1300>

CAPTAÇÃO DE DOADORES NA PANDEMIA: OTIMIZAÇÃO DOS CONTATOS, AGENDAMENTOS E FIDELIZAÇÃO POR MEIO DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS DE WHATSAPP NO HEMOCENTRO DE UBERLÂNDIA-MG

PSA Fernandes

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de
Minas Gerais (Hemominas), Hemocentro de
Uberlândia, Uberlândia, MG, Brasil

Objetivos: Durante a pandemia da Covid-19, o distanciamento social e a limitação da circulação das pessoas para conter o contágio reduziram a capacidade produtiva dos bancos de sangue. Além disso, a imposição do agendamento, imprescindível para controlar o fluxo de pessoas, gerou forte resistência, principalmente entre antigos doadores que deixaram de comparecer. Nesse contexto, o Hemocentro de Uberlândia implementou o envio de mensagens pelo WhatsApp como